

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

A CONTRIBUIÇÃO DOS WORKSHOPS EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS APROPRIADAS E CRÍTICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTA ROSA/RS¹

Patricia Prestes².

¹ Projeto de pesquisa realizado no Curso de Mestrado em Docência Universitária da Universidad Tecnológica Nacional de Buenos Aires.

² Graduada em Letras, habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Unijuí, campus Santa Rosa (1994 a 2000).

Aluna do curso de Mestrado em Docência Universitária da Universidad Tecnológica Nacional de Buenos Aires - teacherpati@gmail.com

INTRODUÇÃO

Vivemos a segunda década do século XXI, era da comunicação global e da alta velocidade na produção de novos saberes e novas tecnologias. A instituição educativa, que não apenas está impregnada desta sociedade, mas a é, precisa metamorfosear-se para acompanhar esta contínua transformação do seu cenário.

Por estar à frente do processo ensino-aprendizagem, é relevante e necessário, sim, que o professor se mantenha em contínuo aperfeiçoamento para acompanhar esta evolução tecnológica. Porém, neste trabalho destaca-se o fato de que as instituições de ensino em geral não têm acesso imediato às tecnologias informáticas e eletrônicas de ponta. E este estigma que marca principalmente a educação pública, pode (deve) servir como alimento à criatividade na (re)criação do uso das tecnologias educativas que se tem à disposição. Mesmo sem recursos tecnológicos de última geração, pode-se desenvolver em sala de aula uma práxis pedagógica consciente, apropriada e crítica.

Para isto, é primeiramente importante conscientizar-se de que toda a ação educativa é resultante de sua historicidade. As tecnologias educativas são “herramientas histórico-culturales-semiológico-didáticas” (FAINHOLC, 2001, p. 5) que carregam consigo valores de uma determinada sociedade em um determinado momento histórico e cujos resultados, construídos em sala de aula, serão levados para além do espaço educativo formal.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

A partir desta consciência, percebe-se com maior clareza a importância de tornar a sala de aula um espaço de construção do conhecimento de cidadãos, capazes de ler o mundo (FREIRE, 1999) de forma holística, transversal e crítica.

Esta práxis tecnológica e a criatividade do uso destas tecnologias educativas apropriadas e críticas reside na atuação de cada docente, pois “si se trata de mejorar la educación, habrá que reconocer que la tecnología es sólo una herramienta. Serán la actitud y el profesionalismo de quienes enseñan, la esencia de la educación.” (STEELE, 2000, p.19)

Sendo assim, a problemática estabelecida para o presente trabalho é: Qual a contribuição dos workshops para a formação continuada dos professores de Língua Inglesa no que tange ao aprimoramento e inovação do uso de tecnologias educativas como ferramentas de construção e mediação do conhecimento do inglês?

A partir dela estabeleceu-se como objetivo geral deste trabalho o reconstruir o significado de tecnologia e aprimorar a utilização das tecnologias educativas como ferramentas de construção de conhecimento crítico através da interação, comunicação e mediação entre inglês e educandos.

METODOLOGIA

O universo da população investigada compreende 10 professores de Língua Inglesa de Ensino Fundamental de 6º ao 9º anos da Secretaria Municipal de Educação de Santa Rosa/RS/Brasil, que nos anos de 2012 e 2013 receberam formação continuada específica, totalizando nove workshops.

O formato de workshop permitiu dar à formação a mesma flexibilização do contexto metamorfoseante no qual se inserem estes professores. Este modelo formativo permitiu dar voz ao grupo em formação ao mesmo tempo que flexibilizou as atividades desenvolvidas, permitindo uma interação participativa, interventiva e reconstrutiva da proposta inicialmente apresentada.

Primeiramente, e para nortear o trabalho, aplicou-se um questionário com perguntas abertas, fechadas e mistas para delinear o perfil dos professores, as suas reais necessidades e nortear o desenvolvimento dos workshops com relação à escolha e determinação das atividades e conteúdos a serem trabalhados.

Definiu-se, então, as características do grupo: formação, tempo de atuação, materiais adotados, forma de trabalho, uso das tecnologias para elaboração das aulas e aplicação das mesmas. Do mesmo modo, foram definidos os conteúdos e a tipologia de atividades – músicas, vídeos, jogos, leitura, produção textual – a serem desenvolvidas ao longo da formação continuada.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

Durante os workshops, os professores ou partiam da prática para uma reflexão teórica ou partiam do embasamento teórico para a experimentação e a troca de ideias sobre as suas experiências em sala de aula. A prática permitiu a aplicação imediata das atividades nas salas de aula destes professores. O embasamento teórico formou as bases para a conscientização de uso das tecnologias educativas.

Ao final dos trabalhos, realizou-se com o grupo uma entrevista focal, fonte principal da investigação, por meio de uma reunião presencial com uma discussão informal sobre o(s) tema(s) abordados, explicitando as percepções dos professores sobre a formação continuada recebida.

Adotou-se uma guia de entrevista contendo algumas questões norteadoras sobre o tema, permitindo e incentivando que cada um dos entrevistados falasse livremente sobre os assuntos emergentes dos desdobramentos do tema principal (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.72), ao mesmo tempo em que os manteve focados no conteúdo em discussão, sem permitir que se perdessem em divagações. Para o registro dos debates e discussões gerados adotou-se fichas e caderno de registro, onde a pesquisadora e os professores registraram suas percepções.

A análise e interpretação de dados foi o momento relacional das informações coletadas que foram comparadas e contrastadas com o referencial teórico e investigadas quanto à solução dos questionamentos e objetivos previamente estabelecidos. (MINAYO, 2010, p.26)

Ressaltaram-se, no momento da triangulação de dados, as percepções dos docentes quanto às contribuições dos workshops para a práxis pedagógico-reflexiva com base no processo, nos resultados, percebendo-se as relações e a visão dos diferentes atores nas atividades propostas ao longo dos workshops. (MINAYO, 2010)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a avaliação realizada pelos professores durante a entrevista focal, a formação continuada foi importante não apenas para mantê-los atualizados com relação às tecnologias educativas emergentes, mas também para entender que não é necessário usar uma tecnologia de ponta para ensinar de forma adequada e crítica. Dar um novo desenho às tecnologias educativas à disposição pode despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes e motivá-los a construir conhecimento.

Mas a contribuição dos workshops foi além do uso das tecnologias educativas. Ele permitiu a imersão dos docentes nos elementos históricos, sociais e culturais que transversalizam-nas, permitindo aos docentes compreender o real significado das Tecnologias Educativas Apropriadas e Críticas.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

Assim, foi possível a substancialização das tecnologias educativas, uma vez que passou-se a vê-las não apenas como um instrumento estático para aplicação de conteúdos, mas como “una fuerza cultural autónoma, arbitraria en su construcción, que se constituye dentro de un entorno histórico-cultural como forma de vida y que reestructura el mundo social como un objeto de control”. (FAINHOLC, 2001, p.3)

Neste âmbito, também reconheceu-se o “campo del conocimiento tecnológico educativo, como espacio abierto de reflexión crítica, para la investigación y contraste de las prácticas educativas mediadas en proyectos y materiales educativos.” (FAINHOLC, 2001, p.3)

Além disto, houve a tomada de consciência de que toda a construção de conhecimento é uma construção ideológica e sabe-se que “el grupo gesta al ser humano” (ZANDEN, p. 437). Reconheceu-se que a identidade grupal, produzida pela sua interação, por suas trocas, orienta também as suas identidades individuais (ROMERO, 1998, p. 95), pois cada um leva para suas vidas externas a ideologia edificada no grupo, podendo desencadear um processo de mudança além da sala de aula.

Os professores também mencionaram a forma de desenvolvimento das atividades como sendo uma das grandes vantagens da formação. Segundo eles, ela permitiu que eles saíssem com ideias e informações passíveis de imediata aplicação em suas salas de aula.

Outro aspecto fundamental destacado por eles é o fato de que, para além de uma formação para o uso apropriado e crítico das tecnologias educativas, foi preciso concomitantemente oferecer-lhes uma formação linguística. Isto porque as licenciaturas cursadas pelos professores que formam o corpus desta pesquisa deixaram a descoberto o domínio do idioma.

De acordo com eles, esta flexibilização da formação para o uso apropriado e crítico das tecnologias à concomitante aprendizagem do idioma foi essencial e fez a diferença em sala de aula. Quanto maior o domínio do idioma, maior a segurança ao ensinar e maior a criatividade e flexibilidade no desenvolvimento das aulas.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados alcançados, pode-se afirmar que a formação continuada contribui de forma significativa para o aprimoramento e inovação do uso das tecnologias educativas como ferramentas de construção e mediação do conhecimento do inglês.

Sendo que o ensinar está imerso em constantes transformações, é essencial a continuidade formativa para manter o professor atualizado e possibilitar a releitura de tecnologias já existentes a partir da

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

troca de experiências, da consolidação da consciência de uso das mesmas pelo embasamento teórico e a exemplificação prática de possibilidades geradas e intercambiadas durante a formação.

Neste contexto, a construção da compreensão conceitual teórica de tecnologia e seus elementos transversais permite formar bases de conhecimento sólidas no que diz respeito ao domínio do conhecimento, à segurança no material que se vai produzir e a sua forma de aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Educativas Apropriadas e Críticas, Formação Continuada, Professores de Inglês

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAINHOLC, Beatriz. La tecnología educativa crítica como un posible camino de innovación educativa. Buenos Aires: 2001.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1999, 37. ed.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> <

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Pesquisa social – teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 29.ed.

STEELE, Ray. Un medio ambiente educativo del siglo XXI. In: FAINHOLC, Beatriz et ali. Formación del profesorado para el nuevo siglo – aportes de la tecnología educativa apropiada. Argentina: Lumen, 2000.

ROMERO, Roberto. Grupo: objeto y teoría. Buenos Aires: Lugar Editorial, 1998 (4. ed.).

ZANDEN, James W. Vander. Manual de psicología social. Madri: Paidós.